ESTUDO COMPARATIVO DE LIVROS DIDÁTICOS NORTE-AMERICANOS PARA PIANO EM GRUPO

Simone Gorete Machado - Universidade de São Paulo simonegorete@usp.br

Resumo: Nos Estados Unidos da América, os livros didáticos para aulas coletivas com pianos digitais são denominados por method e, assim, são adotados por professores de diferentes instituições educativas norte-americanas. Esta resenha crítica comparativa defende que se mostra pertinente e relevante o levantamento, a sistematização e a análise prévia à escolha que o professor brasileiro poderá fazer de materiais didáticos, para suas pesquisas, assim como para seu possível uso didático, visando especialmente, mas não exclusivamente, o ambiente brasileiro de ensino-aprendizagem em turmas. Foram contemplados quatro livros didáticos para a identificação dos critérios orientadores das obras, a identificação dos aspectos mais marcantes visando sua mais apropriada aplicação e a sistematização sobre o conteúdo de cada um deles.

Palavras-chave: Piano em Grupo, livro didático, método.

Nos Estados Unidos da América, os livros didáticos para aulas coletivas com pianos digitais são denominados por *method* e, assim, são adotados por professores de diferentes instituições educativas norte-americanas.

Apesar de não serem os pioneiros no Piano em Grupo, os EUA contam, atualmente, com uma produção numerosa nessa área, seja na publicação de pesquisa e material didático, seja na produção de *software* e equipamentos para laboratórios, seja na promoção de conferências ou programas para formação de professores. Em se tratando das publicações que auxiliam o ensino coletivo de habilidades funcionais ao piano, nas universidades e fora delas, a literatura especializada cita vários materiais publicados já formulados segundo metodologias e estratégias didático-pedagógicas que asseguram o sucesso da maneira mais eficiente possível. Isso propicia uma orientação ao ensino em grupo destinado a adultos, idosos, jovens e crianças, com pouca ou nenhuma experiência ao teclado. Inclusive, a fonte estrangeira é a que nos parece evidenciar-se, atualmente, como a principal e mais variada referência de materiais didáticos sistematizados e acessíveis para o ensino de Piano em Grupo, fundamentada explicitamente de modo teórico-prático.

Faz parte do senso comum a compreensão de que esses métodos são extremamente úteis e tecnicamente eficazes, e, apesar de apresentar-se em idioma estrangeiro, alguns professores de Piano em Grupo já vêm adotando-os no Brasil. Portanto, defendo com este estudo que se mostra relevante e pertinente o levantamento, a sistematização e a análise prévia à escolha que o professor poderá fazer de materiais didáticos disponíveis no mercado, para as suas pesquisas, assim como para o seu possível uso didático, visando especialmente, mas não exclusivamente, o ambiente brasileiro de ensino-aprendizagem em turmas.

Nessa perspectiva, foi selecionado e apresento a seguir quatro dos principais métodos adotados nos EUA, cujos autores representam distintas regiões do país onde atuam:

- Título 1: Alfred's Group Piano for Adults

Região: central

Autor: E. L. Lancaster. Foi professor de pedagogia pianística e coordenador do programa de Piano em Grupo na Universidade de Oklahoma.

Região: leste

Co-autor: Kenon D. Renfrow. Professor de piano, pedagogia pianística e tecnologia musical na Universidade Bob Jones na Carolina do Sul, além de coordenar programas de Piano em Grupo.

- Título 2: Piano for the Developing Musician

Região: sul

Autora: Martha Hilley. Professora de Piano em Grupo e pedagogia na Universidade do Texas em Austin.

- Título 3: Contemporary Class Piano

Região: norte

Autora: Elyse Mach. Professora de música na Universidade do Nordeste de Illinois em Chicago.

- Título 4: Piano Lab: An Introduction to Class Piano

Região: oeste

Autora: Carolynn A. Lindeman. Professora de música na Universidade Estadual de São Francisco na Califórnia, além de ter sido presidente da Associação Nacional de Educação Musical.

Ao contemplar estes quatro métodos, o objetivo principal é o de organizar informações sobre o assunto e apresentá-las a professores de Piano em Grupo, de língua portuguesa, apontando-lhes alternativas para a escolha de um método ou como referência metodológica que lhes parecer mais adequada ao objetivo da disciplina e do curso, no contexto sócioeducativo que lhe seja próprio. Por isso, procurei, por meio deste levantamento comparativo, organizar as informações incluindo os seguintes componentes: identificação dos critérios orientadores de cada material didático selecionado, identificação dos aspectos mais marcantes de cada um deles visando a sua mais apropriada aplicação e uma sistematização das informações sobre o conteúdo para o ensino do piano adequado aos estudantes de música. É também minha pretensão que tais informações sirvam de subsídio ao docente que ministra aulas de piano, utilizando-o como instrumento secundário, quanto aos critérios de escolha e/ou elaboração própria de material didático pertinente às características do(s) aluno(s).

De acordo com a apresentação feita pelos autores:

- Alfred's group piano for adults: an innovative method enhanced with audio and MIDI files for practice and performance 2ª edição, de E. L. Lancaster e Kenon D. Renfrow, publicado por Alfred Publishing Co., Inc., CA, USA, 2004, Livro 1 contém 360 páginas, idioma inglês, 26 unidades, repertório solo complementar e quatro apêndices. Tem como foco o desenvolvimento do adulto que cursa o ensino superior em música com

pouca ou nenhuma habilidade ao piano. Propõe desenvolver habilidades funcionais, técnica pianística e estilos musicais.

- Alfred's group piano for adults: an innovative method enhanced with audio and MIDI files for practice and performance 2ª edição, de E. L. Lancaster e Kenon D. Renfrow, publicado por Alfred Publishing Co., Inc., CA, USA, 2008, Livro 2 contém 405 páginas, idioma inglês, 26 unidades, repertório solo complementar, acompanhamento instrumental e vocal complementar e cinco apêndices. Tem como foco o desenvolvimento do adulto mais adiantado ao piano, ou seja, que tenha concluído o primeiro livro, mas atende também a alunos de bacharelado em piano.
- Piano for the Developing Musician 6ª edição, mídia atualizada, de Martha Hilley e Lynn Freeman Olson, publicado por Schirmer Cengage Learning, MA, USA, 2010 contém 410 páginas, idioma inglês, 14 capítulos, glossário e dois índices. Apresenta-se com prioridade ao aluno de ensino superior em música que procura proficiência ao piano.
- Contemporary Class Piano 7ª edição, de Elyse Mach, publicado pela Oxford University Press, Inc., NY, USA, 2011 contém 670 páginas, idioma inglês, 10 unidades, seis apêndices. Declara ser adequado para diversos objetivos. Além de servir ao aluno de ensino superior, também é destinado para professores que não são músicos mas precisam aprender um pouco de música, como também para quem busca aprender piano como lazer. Somente não é adequado para os que cursam bacharelado em piano.
- *PianoLab:* An Introduction to Class Piano 7ª edição, de Carolynn A. Lindeman, publicado por Schirmer, Cengage Learning, MA, USA, 2012 contém 348 páginas, idioma inglês, 10 capítulos, repertório complementar, 10 apêndices, glossário, índice, 10 dicas da autora para estudo. Tem como foco o iniciante sem conhecimento prévio de música.

Todos estes métodos selecionados incluem material extra livro:

- Alfred's group piano for adults livros 1 e 2 tem áudio com acompanhamento incluso no livro do estudante. O CD, o MIDI e o livro do professor são vendidos à parte (o livro do professor apresenta planos de aula com dicas metodológicas e gabarito das revisões teóricas).

- Piano for the Developing Musician possibilita acesso gratuito online a 147 páginas de recursos para o professor (contém planos de aula com dicas metodológicas, sugestão de programação do uso do livro para os dois anos de ensino), entretanto isso somente é possível após a criação de uma conta na página virtual que requer senha fornecida após a compra do livro. Possui também seção gratuita online para o estudante contendo vários exercícios.
- Contemporary Class Piano tem áudio incluso no livro do estudante além de recursos para o professor que são gratuitos online (apresenta planos de aula com dicas metodológicas, referências de outros assuntos na editora, links de instituições e recursos para o profissional).
- PianoLab: An Introduction to Class Piano possibilita acesso gratuito online aos recursos para o estudante (gabarito das revisões teóricas, jogo de definições, lista de fatos musicais históricos) e para o professor (o mesmo recurso mas com a adição de planos de aula), entretanto isso somente é possível após a criação de uma conta na página virtual que requer senha fornecida após a compra do livro.

Visto que as aulas onde o instrumento de teclado costuma ser uma ferramenta importante no auxílio do entendimento de conceitos teóricos imediatamente aplicados ao instrumento harmônico, apresento a seguir as informações sobre o conteúdo desses tópicos em cada publicação:

- Alfred's group piano for adults livro 1 inclui escalas maiores e menores de duas oitavas, outras escalas (cromática, modal, tons inteiros e blues), cifras, acordes de dominante com 7ª e suas inversões, acordes com 7ª e suas inversões.
- Alfred's group piano for adults livro 2 inclui escalas maiores e menores de duas oitavas, outras escalas (modal), cifras, acordes de dominante com 7ª e suas inversões, acordes com 7ª, leitura de grade, instrumento transpositor, acompanhamento ao piano, dominante secundária, estilos musicais (forma e períodos históricos), modulação e acordes de 6ª aumentada.
- Piano for the Developing Musician apresenta escalas maiores e menores de duas oitavas, outras escalas (cromática e modal), cifras, acor-

des de dominante com 7^a e suas inversões, acordes com 7^a, compasso composto, blues, acordes alterados e emprestados, leitura de grade, instrumento transpositor, acompanhamento ao piano, dominante secundária, acordes com 9^a e 13^a, acordes de 6^a aumentada.

- Contemporary Class Piano contêm escalas maiores e menores de duas oitavas, outras escalas (bizantina, modal, tons inteiros, dodecafônica, cromática e pentatônica), atonalidade e bitonalidade, cifras, acordes de dominante com 7ª e suas inversões, compasso composto, blues, jazz, clusters, formas AB e ABA, acordes emprestados, leitura de grade, instrumento transpositor, acompanhamento ao piano e música aleatória.
- *PianoLab:* An Introduction to Class Piano inclui escalas maiores e menores de duas oitavas, outras escalas (tons inteiros, dodecafônica, blues, modal e pentatônica), atonalidade e bitonalidade, cifras, acordes de dominante com 7ª e suas inversões, acordes com 7ª, compasso composto, blues, ragtime, jazz e clusters.

Reconhecendo que nenhum método preencherá totalmente as necessidades de um determinado grupo de pessoas, pois a cultura de um local, o cronograma exigido pelo currículo e o nível de conhecimento de um grupo, dentre outras particularidades, provavelmente exigirão adaptações inevitáveis a qualquer organização que se faça do material didático. Entretanto, acredito haver métodos mais apropriados para cada contexto encontrado devido ao enfoque de seus autores, servindo, assim, de suporte que melhor atenda às estratégias didáticas de domínio do professor que, sem dúvida, pode fazer uso de sua liberdade para navegar sobre elas. Portanto, a seguir, pode-se comparar os itens básicos geralmente desenvolvidos em disciplinas no formato de Piano em Grupo que, obviamente, são mesclados em aula. A análise procura ressaltar somente os métodos que apresentaram cada tópico de maneira mais contundente e/ou cuidadosa:

	Alfred's Group Piano for Adults Livro 1: 360 pp.	Piano for the Developing Musician	Contemporary Class Piano	Piano Lab: An Introduction to Class Piano
Tópicos teóricos	Livro 2: 405 pp.	410 páginas	670 páginas	348 páginas
Ritmo			Apresentação mais interessante e completa, de maneira gradativa	Apresentação mais gradativa e mais simples (não tem semicolcheias)
Extensão na preparação à leitura de pautas (leitura pré-pauta)	14 páginas	4 páginas	19 páginas	Apresentação mais gradativa e de maneira mais musical com 26 páginas iniciando com atividade de composição
Harmonia	Inclui conceitos avançados e com explicações preparatórias	Possui teoria avançada mas é mais adequado para o aluno que já a conhece		
Escalas e tonalidades			Apresenta bastante variedade na explicação escrita e visual além de sugestões de execução	
História			Boa stenção dada à apresentação de aspectos históricos	
Forma e estrutura	Busca trabalhar forma e estilos musicais			
Instrumentos transpositores		Possui diversos pequenos exemplos por toda extensão do livro		

Aspecto Prático	Alfred	PDM	Mach	Lindeman
Técnica para iniciantes				Apresenta exercícios com explicações quase sempre detalhadas quanto à execução
Peça solo			Possui porção equilibrada de peças mais e menos conhecidas	
Duetos			Vários temas conhecidos para professor-aluno e aluno-aluno	Muitas opções para professor- aluno
Conjunto			Vários exemplos com melodias interessantes	
Composição				Gradativa e simples, mas presente em todos os capítulos
Improvisação			Várias atividades com explicações, gradativos e criativos	
Leitura de grade		Numerosos exemplos, por toda a extensão do livro		

A conclusão que se chega é a de que todos os livros selecionados seguem o princípio de aprender fazendo, característica inerente à aulas de Piano em Grupo. Entretanto, alguns se aproximam um pouco mais, de modo geral, a determinadas teorias de aprendizado e por isso serão aqui mencionados, não como fator de limitação mas como tentativa de contribuição quanto à sua identificação. O livro publicado por Lancaster e Renfrow é o mais conservador na linguagem musical. Sua referência de organização provêm dos conceitos teóricos, e possui atividades de repetição com o professor em controle do processo, sendo um bom exemplo de aprendizado em uma linha conceitual e comportamentalista. Considero este livro o mais didático visualmente e o mais organizado. As demais publicações enquadramse melhor na linha cognitivista. O livro conhecido como PDM de Martha Hilley é organizado tendo como principal referência seu repertório solo, que é apresentado no início de cada unidade. Este livro, enquanto produção impressa, se aproxima mais de uma coletânea de atividades do que propriamente um livro didático para ensinar as definições e suas aplicações com detalhes pedagógicos. Entretanto, considero-o como o que mais oferece recursos para o estudante, que, sugiro, seja um aluno mais adiantado e independente. Há momentos em a autora deste livro chama a atenção para oportunidades de performances em sala de aula, além de incluir também alguns poucos exercícios para acompanhamento de balé. Apesar da existência de orientações para reger e bater palmas, o que mais chama a atenção são as oportunidades de responder a perguntas apresentadas pela autora, discutir sobre assuntos propostos, descrever e analisar alguns aspectos, caracterizando-se como um aprendizado por descobertas. Já o livro de Elyse Mach mostra-se como o mais moderno e criativo, introduzindo de maneira ágil os conceitos teóricos novos com grande apelo didático visual. Considero este livro como o que mais oferece material de apoio didático-pedagógico ao professor, e como o que mais trabalha com a variedade de sentidos dos alunos. São muito comuns atividades propostas com termos como: sinta, bata palmas, toque de ouvido, cante, diga, conte, escreva, etc. Por outro lado, a publicação de Carolynn Lindeman me parece a mais adequada para um aluno iniciante. Por isso, tem potencial para ser uma opção ideal para oficinas de adultos ou idosos por ser bastante cuidadosa na apresentação de ritmos, uma das maiores dificuldades dessa faixa etária. Apresenta boa lista de tipos de padrão de acompanhamento ao piano. De uma maneira geral, o livro dá indícios de pertencer mais à linha construtivista ao reforçar bastante a descoberta, o tocar, o criar e o experimentar.

Os quatro métodos/livros didáticos retroapresentados constituem-se referência para pesquisa pedagógica ao buscarem níveis de dificuldade contextualizados e trabalhados de modo gradativo. Para a sala de aula, de acordo com o nível de conhecimento dos alunos, existe a conveniência para o professor quanto a sua adoção, pela obtenção de exemplos musicais e atividades já preparadas previamente, tendo como base os objetivos educacionais (habilidades) perspectivados. Sob o ponto de vista do aluno, a presença de um livro didático tem demonstrada eficiência enquanto recurso para sua autonomia e consulta extra-classe.

Há de se tomar cautela com o fato de que um método que esteja com cada passo tão planejado, inclusive com testes para avaliação, gravações de acompanhamento musical e planos de aulas para o semestre inteiro, possa acomodar o docente. Entretanto, a reclamação mais comum ainda diz respeito ao fato de melodias de folclore e cultura distintas não ressoarem com nossos alunos. No caso do curso de graduação, é aconselhável também estar consciente do encaminhamento que os alunos recebem nas aulas de harmonia para que as formas de explicação do conteúdo teórico e terminologias entre as duas disciplinas - harmonia e habilidades funcionais - não se choquem a ponto de confundi-los.

Portanto, após o conhecimento destas informações, aconselhamos o conhecimento de métodos norte-americanos para Piano em Grupo por parte dos pesquisadores e professores da área com a ressalva de que, discentes e docentes, continuem a usar de discernimento para buscar material complementar que possa ser adaptado e adicionado à programação já préestabelecida por autores de métodos, criando maneiras criativas de ensinoaprendizagem.

Referências

- Hilley, Martha, Lynn Freeman Olson. 2010. Piano for the Developing Musician, Sixth Edition, Media Update. Boston: Schirmer, Cengage Learning.
- Lancaster, E. L., Kenon D. Renfrow. 2004. Alfred's group piano for adults: an innovative method enhanced with audio and MIDI files for practice and performance. V. 1. 2ª ed. Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc.
 - 2008. Alfred's group piano for adults: an innovative method enhanced with audio and MIDI files for practice and performance. V. 2. 2ª ed. Van Nuys, CA: Alfred Publishing Co., Inc.

- Lindeman, Carolynn A. 2012. PianoLab: An Introduction to Class Piano, Seventh Edition. Boston: Schirmer, Cengage Learning.
- Mach, Elyse. 2011. Contemporary Class Piano, Seventh Edition. New York: Oxford University Press, Inc.

Obras Consultadas

- Fischer, Cristopher. Teaching Piano in Groups. New York: Oxford University Press, Inc., 2010.
- Lefrançois, Guy R. Theories of Human Learning: What the Professor Said. 6a ed. Wadsworth, CA: Cengage Learning, 2012.
- Uszler, Marienne, Stewart Gordon, Scott McBride Smith. The well-tempered keyboard teacher. 2^a ed. New York: Schirmer Books, 2000.